



O PAPEL DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO (AT) NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS COM TEA NÍVEL 1

RANNA FERREIRA MORAIS; TAYLANE LEITE LIMA

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista de nível 1 é classificado como um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta principalmente a comunicação, interação social e a reciprocidade sócio emocional, esses déficits trazem grandes prejuízos para as relações interpessoais desses indivíduos, gerando diversas perdas desde a infância, provocando sofrimento emocional e afastamento social. Diante disso, o trabalho do AT tem sido amplamente solicitado para o desenvolvimento de habilidades sociais, esse profissional trabalha nos ambientes naturais do paciente, estruturando contingências que favorecem o acesso a reforçadores e incentivam a manifestação de novos comportamentos por meio de intervenções individualizadas e personalizadas. Sua atuação é fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais e a ampliação do repertório comportamental. **Objetivo:** Analisar como o papel do AT contribui para o desenvolvimento das habilidades sociais em crianças com TEA nível 1. **Metodologia:** Essa pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica, foram analisados trabalhos publicados de 2015 a 2025, retirados da base de dados Google Acadêmico. Os artigos foram selecionados pela clareza de informações sobre o trabalho do acompanhante terapêutico com crianças do espectro autista. **Resultados:** A pesquisa indicou que a presença do AT favorece o engajamento social, melhora a autorregulação, proporciona a redução de comportamentos inadequados e aquisição de novos comportamentos, utilizando principalmente estratégias como: reforço positivo, modelagem, repetição e treino por tentativas discretas, estratégias que possuem como base a Análise do Comportamento Aplicada (ABA). **Conclusão:** Conclui-se que este estudo evidencia como o trabalho do acompanhante terapêutico, em especial na aplicação da ABA, é fundamental para o desenvolvimento das habilidades sociais em crianças com TEA nível 1, uma vez que favorece a autonomia, inclusão e qualidade de vida. Portanto, é válido ressaltar que investir na criação de diretrizes claras sobre a prática do AT e em sua capacitação profissional é de total importância para ampliar os resultados, gerando assim impactos positivos no desenvolvimento social desses indivíduos acometidos com TEA.

Palavras-chave: **ESTIMULAÇÃO; ATÍPICO; SOCIALIZAÇÃO**